

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO – SECTI

2ª Reunião da comissão de elaboração do modelo de gestão do modelo de TICs.

Data: 27/07/2016
Local: SEBRAE
Horário: 9h às 12h

O Secretário de Estado Pablo Viana abre a 2ª reunião da comissão do modelo de gestão do Polo de TICs, falando sobre a 1ª reunião na qual foi abordado o grande potencial do polo com a possibilidade de mesclar o público e o privado.

Inicialmente o polo vai depender muito dos investimentos do Estado e a conforme a evolução do seu desenvolvimento será decisivo para as tomadas de decisão sobre os passos futuros do polo seja ele um empreendimento imobiliário, prestação de serviços e demais vocações que se identifiquem no polo.

Neste sentido, é um empreendimento imobiliário que não pode ser usado apenas como um aglomerado de empresas e de espaços, por isso a importância desta comissão. É o momento de se fazer a diferença opinando e trazendo o material necessário para a construção do modelo de gestão do Polo.

Com a apresentação do material da Fundação CERTI, fica claro a necessidade de se identificar quais as demandas do setor, como por exemplo o que acontece com os oftalmologistas que se juntam e adquirem um equipamento de valor elevado e compartilham o uso para suprir a necessidade de todos, essa é uma forma de integração que pode ser aplicado dentro do nosso polo, como na aquisição de uma impressora 3D que poderá ser compartilhado por diversas entidades.

Identificamos claramente que a vocação do polo é a promoção da inovação e por se tratar de um equipamento público o governo tem que deixar claro qual modelo será adotado para conduzir as atividades do polo, com transparência essa comissão vai direcionar que tipos de serviços poderão ser oferecidos naquele espaço, se serão básicos inicialmente, quais as finalidades destes serviços e como poderam evoluir essas atividades.

O Prédio que está sendo construído conta apenas com a estrutura de concreto de três andares divididos em dois blocos, os empresários precisam entender que é necessário projetos complementares para a finalização do empreendimento como o espaço do auditório que não contemplou no projeto básico, a aquisição de cadeiras e acústica, por exemplo.

Para a atração imobiliária do polo é importante deixar claro que é necessário investimento de estruturação como nessas grandes salas e teatros, em que empresas investem e divulgam seu nome, como a seguradora Aliance vem fazendo, mas como fazer essa atração? o objetivo desta comissão é definir a gestão do polo por meio do modelo.

1 – Destaque para a apresentação de Empreendimento – Parque Tecnológico.

A SECTI na tentativa de fazer o mapeamento das competências empresariais do nosso estado, elaborou uma de excel que se pudesse listar todas as empresas que estavam registradas na JUCEAL, na tentativa de começar a trabalhar junto com o APL de TI um estreitamento com a academia, parceiros para se começar a desenhar o ambiente do polo.

2 – Destaque para a apresentação da estrutura do polo nos espaços arquitetônicos dos andares.
Os modelos jurídicos existentes em todo o país podem ser referência da elaboração no nosso modelo de gestão. Cita-se o de Recife, Santa catarina e o que mais se aproxima com o nosso é o da Bahia.
Considerações da Comissão:

Hugo Noah – explica que não sabia que o empreendimento não contemplava o mobiliário e que não tinha a noção do espaço e que só agora ao ver a apresentação do ambiente planejado pela SECTI é que se deu conta da responsabilidade de construir um modelo de gestão eficiente para o polo;
necessidades:

- a) definir os critérios de seleção para atração das empresas;
- b) definir os espaços do polo;

- c) tornar o prédio sustentável;
- d) definir o modelo jurídico adequado;
- e) definir o plano de ocupação;

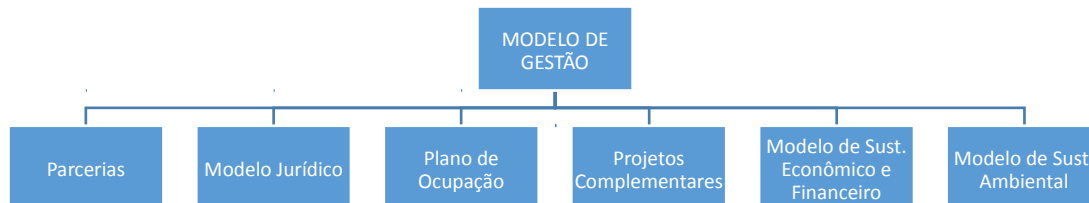
O secretário Pablo Viana fala da proposta apresentada pela Fundação Certi com serviços para o desenvolvimento de estudos técnicos especializados para o planejamento e modelagem do centro de inovação de Maceió como elemento âncora do Parque Tecnológico, com um valor de quase meio milhão de reais seria uma solução rápida e eficaz, no entanto a SECTI e nem o Estado dispõe desse valor.

A secretaria vem trabalhando nos projetos complementares para majoração dos valores referentes ao mobiliário, áudio, vídeo e acústico e em um segundo aditivo para contemplar projetos básicos de forma funcional, como o projeto de pânico e incêndio, rede lógica entre outros.

Discussão da Comissão: o que vem primeiro, a definição do modelo jurídicos ou o plano de ocupação?

Aprecia-se que neste momento o melhor modelo seria o Público-Privado: administração pública + instituições privadas sem fins lucrativos.

É necessário que a comissão se aprofunde mais nos tipos de modelos e que poderiam consultar sugere-se a PGE e a contratação de especialistas jurídicos especialistas nessa área.



Proposta: Secti está dentro do prédio do polo. A Secretaria é um organismo público que dentro deste ambiente, aproxima o governo dos empresários e atrai outros interesses com a vinda da infovia, RNP, INPI entre outros, além de solucionar alguns serviços básicos como segurança, limpeza e conservação do prédio enquanto estiver presente lá.

REGISTRA-SE: A Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação – SECTI será o primeiro órgão a estar presente no Polo de TICS do Jaraguá.

Encaminhamentos para próxima reunião:

- a) a comissão estudará os modelos jurídicos já disponibilizados com maior profundidade;
- b) um plano de ocupação a parti de SECTI;
- c) consultar o MPE e a PGE
- d) trazer a PGE para fazer parte da comissão;
- e) analisar o Fundo quanto a possibilidade utilização;
- f) a partir do que se foi desenhado hoje evoluir na construção;
- g) agendar reunião com SEFAZ para trazer esclarecimento do Fundo;
- h) membros da comissão fazer levantamento de possíveis parceiro para o polo;

Finalizadas as discussões sobre os encaminhamentos da próxima reunião, ficam definidas hoje que inicialmente o melhor modelo é o público-privado, que a nova sede da SECTI será no polo de Jaraguá, que todo os membros iram se aprofundar no estudo dos modelos jurídicos já apresentados, no modelo de ocupação do polo e como o fundo FENDECTES poderá servir de captação de recursos para o polo.

Juliana Ferro Pereira

Secretária Executiva da Comissão de Elaboração do Modelo de Gestão do Polo de TCIS.